



INVASÃO DE IMPORTADOS? DEPENDE DE VOCÊ



PROPOSTA
DE ABERTURA
UNILATERAL
DAS IMPORTAÇÕES
COLOCA EM RISCO OS
EMPREGOS
E A INDÚSTRIA NO PAÍS

ADONIS GUERRA



SINDICATO COBRA A INCLUSÃO DE MOLDES PLÁSTICOS NA LETEC

Os Metalúrgicos do ABC encaminharam uma solicitação ao MDIC, Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, cobrando a reinclusão dos moldes plásticos de ferramentaria na Letec, a Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum, do Mercosul.

Em julho, o governo ilegítimo retirou os moldes da lista e diminuiu a tarifa de importação de 30% para 14%, o que tem contribuído para o aumento das importações desses itens no país.

“Reforçamos a necessidade de inclusão dos moldes plásticos na Letec diante de todo o esforço que temos feito para resgate e fortalecimento do

setor de ferramentaria no Brasil. As importações destes moldes já correspondem à metade do que se usa no país e isso vem se agravando desde a redução do imposto de importação”, explicou o diretor executivo do Sindicato, responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno.

A ABINFER, Associação Brasileira da Indústria de Ferramentais, também protocolou ofício no MDIC cobrando que os moldes plásticos sejam reinseridos na Lista.

“Temos realizado estudos sobre o cenário da ferramentaria no Brasil. As entidades que representam os trabalhadores

e as empresas do setor estão muito alarmadas em relação ao futuro desses empregos e dessa indústria. Vale lembrar que os profissionais da área recebem melhores salários e desenvolvem inteligência no país”, afirmou.

A Letec permite aos países do bloco a aplicação de alíquotas de imposto de importação diferentes das previstas na Tarifa Comum. A definição é feita pela Camex, Câmara de Comércio Exterior, com representantes do Ministério da Fazenda, Relações Exteriores e MDIC.

A Camex se reúne em novembro para avaliar a inclusão e exclusão de produtos da lista de exceções.

SAÚDE

QUEDA AGENTUADA NO NÚMERO DE LEITOS NO SUS

Nos últimos dez anos, o Brasil tem perdido seis leitos hospitalares por dia. São 23.088 vagas a menos, conforme estudo preparado pela Confederação Nacional dos Municípios que mostra a diferença entre público e privado. No Sistema Único de Saúde (SUS), foram fechadas 41.388 vagas, 12% do número apresentado em 2008. Já a rede particular apresentou tendência inversa e ampliou a capacidade em 18.300 leitos.

A tendência de redução geral das vagas é explicada por especialistas, em parte, pela mudança no atendimento psiquiátrico. No passado,

ele era centrado no ambiente hospitalar e, graças ao movimento antimanicomial, passou a ser feito prioritariamente nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps). Dos 41 mil leitos fechados na década, 21 mil eram psiquiátricos.

Porém, na pediatria e obstetrícia, por exemplo, a oferta de leitos diminuiu de forma expressiva. No caso de vagas para atendimentos de crianças, a redução de leitos SUS no período entre 2008 e 2018 foi de 26%. Na obstetrícia, a redução na capacidade de atendimento hospitalar foi de 16,87%. Tudo isso num momento em que

o número de nascimento de bebês prematuros é elevado.

Grande parte da desativação dos leitos ocorre não por razões técnicas, mas econômicas. Isso é comprovado pelos processos judiciais que se acumulam por falta de atendimentos, e se justifica até pela insuficiência de recursos cada vez maior no SUS. A “PEC da Morte”, que congela os gastos para educação e saúde por 20 anos, precisa ser revogada urgentemente. Ou a situação só vai piorar.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br
Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ato da Virada

Cerca de 70 mil pessoas estiveram nos Arcos da Lapa, no RJ, na terça-feira, 23, para o “Ato da Virada – Brasil pela Democracia”, em apoio à Haddad.



“Ainda cabe sonhar”

O grito do coletivo Arte pela Democracia foi dado por artistas e ativistas na última terça-feira, 23, em frente ao Teatro Municipal de São Paulo.



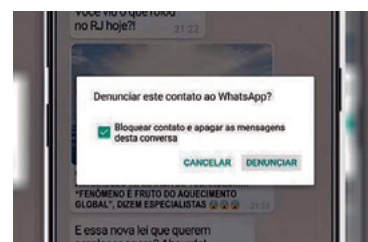
Jornalista censurado

Censurado por Bolsonaro, jornalista Juremir Machado pediu demissão ao vivo da rádio Guaíba, após candidato impor condição de falar apenas com o âncora.



Motivação política

O assassino do mestre de capoeira Moa do Katendê, confessou motivação política. O crime foi cometido após o capoeirista defender Haddad e criticar Bolsonaro.



Denuncie

Para denunciar emissores de notícias falsas no WhatsApp, basta selecionar o nome do contato, clicar em “Denunciar” e, em seguida, em “Denunciar contato”.

TVT canal 44.1 HD

aula pública

HOJE, ÀS 20h30



IMPORTAÇÃO UNILATERAL SIGNIFICA DESEMPREGO

O presidente do Sindicato, Wagnão, alerta sobre o que está em jogo nestas eleições com riscos de aumento do desemprego e fechamento de indústrias no Brasil

Na semana passada, o economista Carlos Alexandre da Costa, que pertence à equipe econômica do candidato Bolsonaro, deu entrevista ao jornal Valor Econômico dizendo que em um eventual governo, as importações serão liberadas unilateralmente no Brasil.

Na ideia da equipe de Bolsonaro, o aumento da concorrência e absorção de novas tecnologias se darão a partir do aumento imediato das importações. Entre os bens citados estão máquinas e equipamentos, bens intermediários e artigos de informática.

No momento em que o país atravessa uma grave crise no emprego e na renda, o candidato que representa as oligarquias patronais mostra suas garras em premiar os importadores em prejuízo dos trabalhadores no Brasil e destruindo a produção nacional.

Enquanto o Sindicato propõe políticas industriais de fomento à geração de emprego e desenvolvimento de tecnologia no país, sobretudo diante dos desafios da indústria 4.0, alguns acham que importar tudo é o caminho para nosso país. O trabalhador tem que estar atento que este é o caminho para o seu desemprego.

Nesta semana, representantes de grupos patronais estiveram com o candidato declarando apoio, mas tam-

bém apresentaram uma série de reivindicações.

Os empresários ligados a este candidato já estão cobrando a fatura do apoio. Deixaram claro que querem a abertura do mercado brasileiro para importação de mais produtos. Estes empresários não tem interesse em produzir no país e não têm compromisso com o Brasil e com os trabalhadores. Eles se encostam em um candidato que pretende garantir o lucro a qualquer custo, ainda que seja fechando as indústrias no Brasil.

O QUE ESTÁ em jogo é a substituição do que produzimos aqui na região do ABC, principalmente no setor metalúrgico, por produtos importados.

Ou vocês acham que as montadoras não têm interesse em trazer mais carros ou caminhões importados? O mesmo vale para as autopeças e demais setores. Não tendo mais a necessidade de produzir aqui, não tem mais fábrica nem empregos no Brasil.

Dia 28, decidiremos, entre outras coisas, o que queremos para a indústria e os empregos no nosso país e aqui no ABC. Se seremos um país desenvolvedor de tecnologia, produtor dos mais variados bens e gerador de empregos ou se seremos apenas importador para uma elite de poucos terem acesso a eles? Na cabeça de quem já acha que está eleito, você já está fora.





METALÚRGICOS DE TODO O PAÍS SE UNEM EM APOIO A HADDAD

O Movimento Brasil Metalúrgico, que reúne entidades vinculadas a diversas centrais sindicais de todo o país, se manifestou a favor da chapa Fernando Haddad (PT)/Manuela d'Ávila (PC do B) e contra a candidatura Jair Bolsonaro (PSL).

As entidades lembram que além das ameaças aos direitos trabalhistas e sociais, como 13º, férias e

aposentadoria, Bolsonaro pode "atacar diretamente" os sindicatos, "o direito de organização, o direito de greve, de expressão e de mobilização dos trabalhadores e setores oprimidos da sociedade".

Os SINDICALISTAS afirmam que não se pode aceitar mais retrocessos, violência e ódio, "nem soluções simplistas para

os sérios problemas econômicos e sociais" do país. Eles lembram que os ataques vão aumentar depois da eleição, com empresários já pressionando pela reforma da Previdência.

O Movimento reúne sindicalistas do setor ligados a CGTB, CSB, CS-P-Conlutas, CTB, CUT, Força Sindical, Intersindical e UGT.

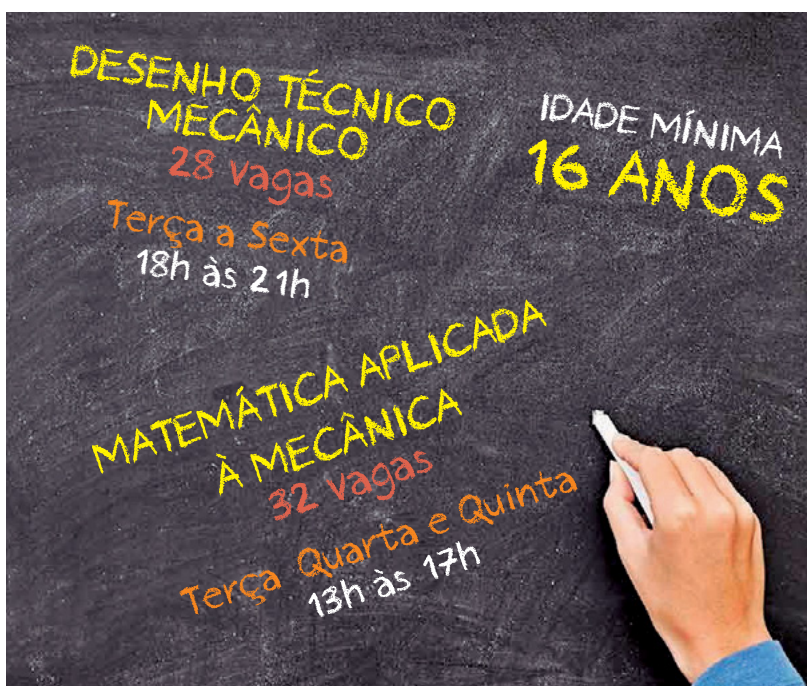
INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS PARA CURSOS NA ESCOLA 'DONA LINDU'

Até amanhã estão abertas as inscrições para os cursos oferecidos pela Escola Livre para Formação Integral "Dona Lindu", do convênio Sindicato/Senai. As vagas são para Desenho Técnico Mecânico e Matemática Aplicada à Mecânica.

Sócios devem levar carteirinha ou último holerite. Dependentes precisam apresentar a carteirinha e último holerite do sócio. Para quem

já fez algum curso na Escola, apresentar o certificado de Sindicato e Cidadania, válido por três anos. Todos devem apresentar RG, CPF e comprovante de residência.

As inscrições devem ser feitas na secretaria da Escola, das 9h às 18h. Av. Encarnação, 290, na Regional Diadema do Sindicato, próximo ao terminal Piraporinha. Informações: 4061-1048 e smabc.org.br/formacao.



ASSEMBLEIAS DE PLR

O Sindicato convoca os trabalhadores para assembleias de Participação nos Lucros e Resultados, a PLR. Hoje, às 7h30h, na Blower e na Retronew, em São Bernardo.

EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA NA PATRIZZI SOBRE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

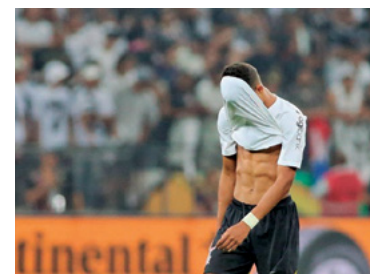
"O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa PATRIZZI & FERNANDES INDUSTRIA E COMERCIO LTDA (sócios e não sócios, na produção e na administração), com endereço na Estrada Particular Yae Massumoto, nº 580, no Bairro Alvarenga, em São Bernardo do Campo, a participarem da Assembleia, que será realizada no dia 30, do mês de outubro, do ano de 2018, terça-feira, no seguinte horário: 7 horas e 45 minutos, nas dependências da empresa, com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de "Participação nos Lucros ou Resultados"; b) Discussão e deliberação da contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; c) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; d) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 24 de outubro de 2018. Wagner Firmino de Santana. Presidente."

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



• Com as suspensões de Luiz Felipe e Gustavo Henrique, Lucas Veríssimo pode ter sequência como titular no Santos. Com lesões, participou de 32 das 60 partidas.



• O Corinthians enfrenta a maior série sem vitórias em quase cinco anos. O time não vence há seis partidas, mesmo número registrada em 2014.



• O jejum de vitórias do São Paulo é ainda maior, há seis partidas sem vencer. O Tricolor mira ficar entre os quatro primeiros para garantir vaga na Libertadores.



• Tite anuncia amanhã os convocados para os amistosos de novembro. A partida contra o Uruguai será dia 16. O adversário do dia 20 ainda não está definido.



• A comissão técnica está de olho em Allan, volante do Napoli, para a última convocação do ano. Há dúvidas sobre a posição dele dentro do sistema de jogo da seleção.